

W  
C  
L

ACTA Nº 34  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17-07-95

S  
P

Aos dezassete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, Engº Ângelo Pereira Pires, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, por se encontrar de férias.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a actas nºs. 31 e 32.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 14 de Julho, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quarenta e três milhões duzentos e cinquenta e dois mil oitocentos e cinquenta e três escudos e cinquenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - três milhões quinhentos e seis mil trezentos e cinquenta e quatro escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - oitenta e cinco milhões novecentos e oitenta e seis mil setenta escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - cento e setenta e oito mil novecentos e trinta e um escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - cinquenta e oito milhões quinhentos e setenta e sete mil trezentos e treze escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - cento e sessenta e cinco mil duzentos e oitenta e nove escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - setenta milhões seiscentos e sessenta e um mil seiscentos e onze escudos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - três milhões quinhentos e dezanove mil novecentos e noventa e seis escudos e cinquenta centavos.

51 X 1/2

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO GRINÉ: - Na sequência da deliberação tomada em 26 do mês findo, e após terem sido prestados os esclarecimentos tidos por convenientes pelo Sr. Presidente, procedeu-se à arrematação dos lotes n.ºs. 40 e 41, sitos no Sector D, da Urbanização em epígrafe, destinados à construção de garagens, os quais, por unanimidade, foram atribuídos do seguinte modo e pelos valores a seguir indicados: lote n.º 40 - Dimas Manuel Dinis Mieiro - dez mil e cem escudos/m<sup>2</sup>, o que dá um total de trezentos e três mil escudos; e lote n.º 41 - Manuel Maia da Silva - dez mil e quatrocentos escudos/m<sup>2</sup>, o que totaliza a quantia de trezentos e doze mil escudos.

IDEM - TERRENO EM EIROL: - Também no seguimento da deliberação tomada em 26 de Junho, findo, procedeu-se à arrematação de uma parcela de terreno com a área de 10 080 m<sup>2</sup>, situada no lugar do Barreiro, em Eirol, a qual, por unanimidade, foi deliberado atribuir à Firma I.L.S. - Peças Auto, Lda., pelo preço de quinhentos escudos/m<sup>2</sup>, o que perfaz a quantia total de cinco milhões e quarenta mil escudos.

IDEM - AVENIDA 25 DE ABRIL: - Finalmente, procedeu-se à arrematação do lote de terreno para construção de estacionamento em cave, na Av.º 25 de Abril, o qual, por unanimidade, foi deliberado atribuir a Tito de Carvalho Sabino, ao preço de doze mil e quinhentos escudos/m<sup>2</sup>, o que totalizou a importância de quinze milhões e trezentos mil escudos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Imediatamente a seguir, o Sr. Presidente propôs que, nos termos do que dispõe o art.º 19.º do C.P.A., fossem tratadas as questões que a seguir se indicam, não constantes da ordem de trabalhos:

TRÂNSITO - VARIANTE À E.N. 109: - Presente na reunião um grupo de municípios aveirenses que fizeram a entrega de uma exposição, acompanhada de várias assinaturas, e em que se solicita que sejam tomadas medidas no sentido de serem construídas rotundas ou passagens desniveladas, nos cruzamentos do Eucalipto, do Pingo Doce e de Esgueira, por forma a minimizar o elevado número de acidentes mortais que ali têm ocorrido.

O Sr. Presidente agradeceu aos presentes o documento apresentado, pois trata-se de um problema que corresponde às preocupações já por diversas vezes aqui manifestadas e embora a via não seja municipal, mas sim pertença da JAE, informou que a Câmara irá interceder junto desta Entidade, enviando-lhe a exposição ora entregue e manifestando uma vez mais a nossa preocupação e a urgência em que sejam tomadas medidas. Informou, ainda, que sabe estarem já previstas verbas para o início dessas obras no próximo ano,

acrescentando o Vereador Sr. Engº Vitor Silva que, para o cruzamento do Eucalipto, se encontra já elaborado o correspondente projecto.

GALERIAS MUNICIPAIS: - A Vereadora Dra. Maria da Luz convidou todos os Membros do Executivo a visitarem a Exposição de Tapeçaria, que se encontra patente na Galeria dos Morgados da Pedricosa, da autoria de Céu Vigário e Mariete Miguel, integrada no ano têxtil, conforme comunicação já efectuada na última reunião.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - Continuando no uso da palavra, a Vereadora Dra. Maria da Luz deu nota da forma como tem decorrido o funcionamento do Centro Cultural e de Congressos, nomeadamente das animações e actividades que têm sido levadas a efeito, quase diariamente, bem como das exposições que se encontram patentes, sendo uma comemorativa dos 90 anos da Fábrica Aleluia e outra evocativa da Fábrica Jerónimo Pereira Campos.

ORQUESTRA DAS BEIRAS: - Em seguimento das várias informações que têm vindo a ser transmitidas, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto distribuiu por todos uma cópia dos Estatutos da Orquestra das Beiras, e informou que a escritura de constituição da mesma será celebrada no próximo dia 27 do corrente, na Secretaria de Estado da Cultura, pelo que, por sua proposta e por unanimidade, a Câmara deliberou, conferir poderes à Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco Cardoso, para outorgar na referida escritura.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos disse registar com agrado a notícia agora transmitida pelo Sr. Engº Belmiro Couto, salientando que não tinha qualquer objecção em relação aos respectivos Estatutos, e emitiu a opinião de que a Orquestra é uma Instituição que vem trazer um acréscimo importante ao apoio que a Câmara vem prestando à Música. Apelou, contudo, para que se não deixe de apoiar, igualmente, as outras artes vivas do concelho e que a Câmara saiba gerir bem as verbas em função das actividades previstas.

O Sr. Presidente interveio também, para realçar o esforço da Câmara para a concretização deste objectivo, que vem marcar pontos positivos na nossa cultura, fazendo uma referência à necessidade de se disponibilizar as instalações da Casa de Chá do Parque, para funcionamento da respectiva sede, e de se proceder à realização de pequenas obras de adaptação.

TRÂNSITO: - Continuando no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos voltou a solicitar que, com a maior urgência, sejam tomadas providências para resolver a situação existente no cruzamento para a Rua do Cais das Pirâmides, para a qual já alertou na última reunião e que se refere a um desnível no pavimento de quase um metro, o

qual já provocou um acidente, felizmente sem consequências graves, pelo que foi deliberado recomendar à Divisão de Vias e Trânsito que tome as necessárias diligências.

- Seguidamente o Vereador Sr. Eduardo Feio, fez uma referência à hora de encerramento dos semáforos da Avenida Dr. Lourenço Peixinho que, habitualmente, ficam intermitentes a partir das 11 horas, o que em sua opinião, para a época que decorre, é demasiado cedo, pelo que solicitou que seja revista a situação no sentido de, pelo menos aos fins-de-semana, o funcionamento se manter até à meia-noite. Foi deliberado, por unanimidade, que se efectue estudo no sentido de verificar da viabilidade de satisfazer a pretensão formulada pelo Sr. Vereador.

PLANO DE PORMENOR DO CENTRO: - Pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita uma alusão ao espaço urbano onde se integra o Centro Cultural e de Congressos, para dizer que, de acordo com o novo plano, o mesmo vai passar a ser habitacional, quando, em tempos, era um espaço industrial e que, por esse motivo, existem ainda duas chaminés que, em sua opinião, devem ser preservadas, no intuito de ficar gravado na memória dos aveirenses, a função que aquele espaço constituiu durante largos anos.

O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vitor Silva disse que se torna mesmo necessário fazer estudo sobre o assunto, uma vez que uma delas corre o risco de cair, ao que o Sr. Presidente, informou que o estudo daquele espaço será trazido à reunião para ser analisado em conjunto, e trocadas impressões sobre o que está previsto para o local.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Pelo Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos foi feita uma chamada de atenção ao facto de a zona do Rossio se encontrar sem iluminação, o que, dado o estado de degradação dos passeios situados junto aos muros da Ria, pode constituir perigo para os transeuntes, pelo que solicitou que seja encontrada uma solução, embora que provisória, para resolver aquela situação.

RIA DE AVEIRO - MUROS: - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vitor Silva informou que participou em nova reunião na Direcção-Geral de Portos, sobre o problema dos muros da Ria, tendo esta Entidade assumido o compromisso de fazer a respectiva reparação, com a colaboração da Câmara e da JAE, cujos termos serão estabelecidos em protocolo a celebrar entre todas as partes. Seguidamente, o Sr. Vereador voltou a frizar uma vez mais, que a Câmara Municipal não tem qualquer responsabilidade no problema, uma vez que, quer o projecto, quer a fiscalização foram da responsabilidade da Junta Autónoma, tendo a Câmara apenas adjudicado a obra.

Sobre esta questão, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos fez uma pequena intervenção para referir que, perante uma situação como a que nós vimos referindo, cujo perigo é eminente, deveria a Câmara Municipal ser mais activa na reivindicação daquilo a

que tem direito, junto da Direcção-Geral de Portos, pois é inaceitável que esta Entidade nada tenha feito para resolver este e outros problemas, que Aveiro tanto merece.

O Sr. Presidente achou oportuna a intervenção do Sr. Vereador e comungou da mesma opinião, adiantando que, face à situação preocupante, esta Câmara Municipal terá que tomar uma atitude, se nada vier a ser feito pelas Entidades responsáveis.

AGROVOUGA/95: - Foi feita uma referência à inauguração do certame em epígrafe, que decorreu no passado sábado, tendo sido realçada a forma digna com o acto decorreu e como a Feira está a funcionar, salientando-se, também, o esforço desenvolvido, quer pelos Organismos que estão representados, quer pelos Serviços Municipais, que contribuíram para que tudo corresse da melhor forma.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: - Na sequência do já deliberado em 10 de Julho, corrente, foi de novo presente o processo em epígrafe, tendo o Sr. Presidente referido que, de acordo com recentes instruções dadas pela Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, é proposta uma nova redacção à alínea e) do ponto 1 do artº 41º do regulamento do PDM, do seguinte teor: "Empreendimentos e equipamentos de relevante interesse económico e social expressamente reconhecido pelo Município".

Posto o assunto à apreciação e subsequente votação, mereceu o mesmo aprovação, por unanimidade, devendo ser submetido à consideração da Assembleia Municipal, nos termos legais.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - ARRANJOS EXTERIORES: - Na sequência das deliberações tomadas em 16 de Agosto e 31 de Outubro do ano findo, e considerando o teor da informação prestada pelo Engenheiro responsável pelos trabalhos em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, face à proposta apresentada pela Firma adjudicatária, CONSTRUTORA PAULISTA, LDA., adjudicar à mesma a execução dos trabalhos adicionais constantes do mapa anexo ao respectivo processo, no montante de cinco milhões trinta e seis mil quinhentos e dez escudos, devendo a referida Empresa ser contactada com vista à elaboração do respectivo contrato.

URBANIZAÇÃO DE AZURVA: - Presente na reunião um munícipe morador na Rua da Bica, em Azurva a solicitar que seja analisada uma questão relacionada com a construção de umas habitações, tipo anexos, ao que julga clandestinas, cujo acesso às mesmas se encontra bastante degradado, não se sabendo se o mesmo é particular se público. O Sr. Presidente informou o exponente que mandará analisar o processo e verificar a situação no local, através dos Serviços da Fiscalização.

SUBSÍDIOS - EDUCAÇÃO DE ADULTOS E EXTENSÃO EDUCATIVA: - Por proposta da Vereadora Dra. Maria da Luz e por unanimidade, a Câmara deliberou conceder à **Coordenação Concelhia da Extensão Educativa de Aveiro**, um subsídio da quantia de quinhentos mil escudos, incluído no Plano de Actividades do ano em curso, destinado a apoiar despesas com expediente e um bolseiro.

Seguidamente reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 3ª Situação de revisão de preços da obra de "Construção da Escola C+S de Aradas", adjudicada à Firma Construtora S. José, S.A., da quantia de três milhões dezoito mil setecentos e setenta e seis escudos;

- 10ª Situação da mesma obra da quantia de vinte dois milhões duzentos e vinte mil quatrocentos e cinquenta e um escudos;

- 12ª Situação, 5ª de trabalhos a mais da obra de "Construção da nova Ponte de Pau e acessos", adjudicada ao consórcio PONTAVE - Sociedade de Construções Gomes do Monte, da quantia de um milhão setecentos e um mil oitocentos e trinta e nove escudos;

- 1ª Situação e única da obra de "Fornecimento e aplicação do equipamento eléctrico para um PT para o Centro Coordenador de Transportes", adjudicada a João Santos & Coelho, Lda., pela quantia de dois milhões oitocentos e cinquenta mil escudos;

- 2ª Situação e última da obra de "Arranjos Exteriores da Estação Central de Camionagem" (adicional), adjudicada a Joaquim Alves, Sucrs., Lda., da quantia de um milhão setecentos e cinquenta e quatro mil quinhentos e cinquenta escudos;

- 1ª Situação da obra de "Pavimentação dos arruamentos paralelos ao viaduto de Esgueira", adjudicada a João Carlos Graça, da quantia de dois milhões quinhentos e quarenta mil novecentos e cinquenta escudos;

- 9ª Situação, 1ª de revisão de preços da obra de "Construção do Centro de Saúde de Aveiro - 1ª Fase", adjudicada a Empreiteiros Casais, na quantia de dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil cento e noventa e dois escudos;

- 4ª Situação de trabalhos da obra de "Recuperação do Edifício contíguo ao Convento do Carmo", adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, da quantia de quatro milhões trezentos e dois mil duzentos e oitenta e um escudos.

FESTA DA RIA/95: - O Sr. Presidente apresentou para conhecimento da Câmara, o programa definitivo da Festa da Ria, do ano em curso, que teve o seu início no passado fim-de-semana e decorrerá até 24 de Setembro, próximo. Sobre o mesmo teceu breves considerações, tendo informado que, a exemplo dos anos findos, ele terá a envolvimento de toda a Região, concretamente das Câmaras Municipais de Estarreja, Murtoza, Vagos e Ílhavo e terá o patrocínio da Região de Turismo Rota da Luz.

A Vereadora Dra. Maria da Luz fez também uma alusão ao programa, nomeadamente, para dizer que o mesmo constitui um somatório das actividades programadas por todos os Concelhos Ribeirinhos envolvidos, com os quais houve reuniões preliminares evidenciando-se, no que diz respeito a Aveiro, o Encontro com Músicas, para o que se contou com o importante apoio, na área de divulgação e criativa, da ACAV e no sector da música, do Círculo de Arte e Música de Aveiro.

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar o programa da Festa da Ria e, por conseguinte, autorizar o pagamento das despesas que se tornem necessário realizar para a sua divulgação e desenvolvimento.

RECONVERSÃO DA LINHA DO VOUGA - METROPOLITANO DE SUPERFÍCIE: - Na sequência da assinatura do acordo de colaboração entre a Direcção-Geral de Transportes Terrestres e as Câmaras Municipais de Aveiro e Águeda, no passado dia 13 de Julho, com vista à execução do estudo de viabilidade de exploração do metropolitano ligeiro de superfície na linha do Vouga, entre Aveiro e Águeda, o Sr. Presidente deu nota ao Executivo de que se torna necessário, com a maior urgência, dar seguimento ao processo, nomeadamente através da abertura do necessário concurso público. Mais informou da possibilidade de vir a ser celebrado um protocolo sobre o assunto com a Universidade Técnica de Lisboa, a exemplo do que já aconteceu com as Câmaras Municipais de Almada, Barreiro e Seixal, de cujo teor deu conhecimento, após o que comunicou que se irão encetar os contactos necessários com vista ao melhor desenvolvimento do processo e que, oportunamente, virá o mesmo de novo à Câmara Municipal para decisão.

RAMPAS DE SKATE: - Pelo Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto foi apresentado um estudo com vista à construção de três rampas de skate a implantar na zona traseira da Escola Secundária N<sup>o</sup> 1, junto ao Polidesportivo, o qual foi elaborado em colaboração com os jovens directamente interessados, e em seguimento do campeonato de skate que se realizou no decorrer da Semana Aveiro Jovem. Mais informou o Sr. Vereador que os custos previstos para a execução da obra, se cifram aproximadamente na quantia de dois milhões de escudos. Por unanimidade, foi deliberado aprovar o estudo ora apresentado, devendo os Serviços Municipais organizar o processo com vista à execução dos respectivos trabalhos, por administração directa.

10 8 1 2 3 4

SINALÉTICA: - Dando seguimento à deliberação tomada em 20 de Fevereiro, do ano em curso, relativa ao concurso de ideias para sinalização das zonas de lazer e alguns serviços públicos, foi presente o correspondente caderno de encargos, elaborado pela D.A.U.A., o qual, por unanimidade, foi deliberado considerar aprovado, devendo, por conseguinte, os serviços municipais respectivos darem o andamento necessário ao processo.

DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O PRIVADO DO MUNICÍPIO: - Face ao teor da informação técnica prestada pelo D.P.G.P., segundo a qual, na sequência de uma alteração efectuada ao traçado do caminho Oliveirinha/Eirol, com vista à sua beneficiação, se verificou a desactivação de parte da área do traçado antigo, foi deliberado, por unanimidade, promover a desafecção do domínio público para o privado do Município, da citada parcela, com a área de 765 m<sup>2</sup>, com vista à sua integração na "Saibreira", que é propriedade desta Câmara Municipal.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 20 de Março, último, na qual foi vendido, em hasta pública, um lote de terreno na Urbanização em epígrafe, a Ana Cristina Costeira Marques Lorureiro, a Câmara tomou conhecimento de uma exposição apresentada pela mesma a solicitar a desistência do referido lote, em virtude de a compra ter sido efectuada por interposta pessoa e o valor ter excedido a verba que a exponente poderia pagar.

Lida a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada e, por conseguinte, autorizar o reembolso da importância paga, correspondente a 10 % do valor da venda, ou seja, quatrocentos e sete mil escudos, ficando o lote de novo na posse do Município, para venda em futura hasta pública a efectuar no local.

CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO ESCOLAR DE SANTIAGO - 2ª FASE: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 26 de Junho, último, relativa ao concurso para realização da empreitada em epígrafe, a Câmara tomou conhecimento da informação prestada sobre o assunto pelo técnico responsável, referente às propostas apresentadas para o efeito, cujo teor aqui se dá como transcrito e fica junto ao respectivo processo.

Por unanimidade, a Câmara deliberou concordar com o teor da referida informação e, por conseguinte, adjudicar os trabalhos inerentes à 2ª fase da referida empreitada, à Firma CONSTRUVENDA, LDA., pelo valor de quarenta e seis milhões seiscentos e cinquenta e três mil escudos, acrescido de IVA, dado ser a proposta considerada mais vantajosa, de acordo com o artº 118º do Decreto-Lei nº 405/93 de 10 de Dezembro.



BIBLIOTECA MUNICIPAL: - Face à informação prestada pela Divisão de Obras Particulares, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das facturas n.ºs. 925 e 44, no valor total de trinta e quatro mil trezentos e setenta e um escudos, à Firma MÁRICRUZ - Sociedade Comercial de Elevadores, Lda., referente à execução de diversos trabalhos de reparação levados a efeito no elevador instalado no Edifício em epígrafe, em finais do ano findo e início do ano em curso.

- Considerando, ainda, que após vistoria efectuada ao referido equipamento, surgiu uma avaria no motor, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a execução dos trabalhos necessários ao bom funcionamento do mesmo, cujos custos se estimam na quantia de setenta e nove mil escudos, acrescida de IVA.

- Finalmente, foi também deliberado, por unanimidade, autorizar a assinatura do contrato de conservação do ascensor, com a Empresa atrás mencionada, cujos encargos mensais atingem a importância de cinco mil e oitocentos escudos, acrescida de IVA.

HABITAÇÃO - REALOJAMENTOS: - No seguimento das diversas deliberações já tomadas sobre o assunto, foi presente uma informação dos S.M.H. relativa ao pedido apresentado por José Luis Pereira, morador na casa n.º 28, da Quinta da Bela Vista, no sentido de lhe ser autorizada a compra da mesma. Face ao teor da referida informação e considerando que, nos termos do art.º 47.º do Regime do Arrendamento Urbano, o requerente tem direito de preferência na compra ou venda da referida habitação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a venda da casa e terreno, pelo preço de quatrocentos e trinta e seis mil e quatrocentos escudos, já anteriormente deliberado, com a condição de o requerente regularizar, no prazo de um mês, a dívida que tem para com esta Câmara Municipal, no valor de trezentos e cinquenta e um mil cento e cinquenta e quatro escudos, referente a rendas em atraso.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva e o adicional da obra "Pavimentação da Rua da Charca em Oliveirinha", adjudicada a JOAQUIM ALVES SUCESSORES, LDA., e, por conseguinte autorizar a restituição das importâncias que se encontram retidas como depósito de garantia.

- Foi ainda deliberado, também por unanimidade, autorizar o cancelamento das apólices n.ºs. 8 874 593 e 8 874 771, passadas pela Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A., das quantias de trezentos e trinta e sete mil duzentos e quinze escudos e sessenta mil setecentos e cinquenta escudos, referente à obra atrás mencionada.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Considerando o ofício apresentado pela Junta de Freguesia de Santa Joana e face à informação prestada pelo técnico municipal competente, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a

transferência para a mesma da quantia de três milhões sessenta e quatro mil duzentos e trinta e um escudos, destinada ao pagamento de facturas referentes à obra de "Pavimentação de Arruamento junto à Igreja de Santa Joana, na Quinta do Gato".

JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO: - Foi presente um officio da Junta de Freguesia de Eixo, a solicitar a transferência para a mesma da importância total de trezentos e oitenta mil duzentos e cinquenta escudos, correspondente a despesas de execução da vedação e rede metálica plastificada do recinto cimentado do Parque da Balsa, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar o solicitado.

JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: -Face ao officio apresentado pela Junta de Freguesia em epigrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência para a mesma da quantia de dois milhões quatrocentos e vinte e um mil e novecentos escudos, destinada a participar nas despesas das obras de restauro do coreto da Póvoa do Valado.

CAT DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO: - Por unanimidade, a Câmara deliberou autorizar a transferência para o CAT dos Servidores do Município, da quantia total de duzentos e noventa mil cento e um escudos, destinada a ocorrer a despesas de natureza permanente.

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS: - Tendo em consideração a informação prestada pelo técnico municipal competente e face à factura apresentada, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de duzentos e seis mil oitocentos e cinquenta escudos à Firma Picado & Picado, Lda., referente ao levantamento topográfico efectuado nos arruamentos do Vale Caseiro em Cacia; Cruzamento no Olho D'Água; Urbanização na Costa do Valado - EM 235 e Rua dos Emigrantes, para estudo de águas pluviais.

PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de trezentos e oitenta e oito mil e quinhentos escudos à Firma SOPAVE - Pavimentos, de Carlos Morais, Lda., referente a trabalhos de pavimentação a viadução com desenhos, executados na Praça de Melo Freitas, desta cidade.

TRANSPORTES COLECTIVOS: - A exemplo do que vem acontecendo em anos anteriores, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a emissão de três passes dos STUA, que abrangam toda a área do Concelho, sendo dois para a Congregação das Criaditas dos Pobres e um para a Carmelo de Jesus Cristo Redentor.

VENDA DE ARTIGOS E OBJECTOS DISPENSÁVEIS AOS SERVIÇOS: - Na sequência da consulta oportunamente efectuada junto das casas da especialidade, com vista à venda do papel velho que se encontra armazenado nos serviços, a Câmara tomou conhecimento das propostas apresentadas para o efeito, pelas Firms a seguir mencionadas e cujos valores aqui se dão como transcritos: Nº 1 - MARIA HELENA DUNAS LOPES; Nº 2 - ILHAVENSE - Sociedade Industrial de Papel, Lda.; Nº 3 - MÁRIO DE JESUS DOS SANTOS CARAPINHA; Nº 4 - DOMINGOS MANUEL AMORIM MOREIRA e Nº 5 - CASA ADRÊGO.

Por unanimidade, a Câmara deliberou vender o referido produto a MARIA HELENA DUNAS LOPES, pelos seguintes valores: cartão - vinte e dois escudos/Kg; jornais e revistas - vinte e um escudos/Kg.

LICENÇAS DE OBRAS: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 26 de Junho, findo, relativamente ao processo nº 42/89, de BRASIALVA - Construções, Lda., foi de novo presente o referido processo, tendo sido deliberado, por unanimidade e depois de prestados alguns esclarecimentos pelo Vereador Sr. Engº Vitor Silva aprovar o requerido, ficando o proprietário com a obrigatoriedade de executar os arranjos exteriores nos terrenos envolventes pertencentes apenas ao prédio.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas e 15 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, \_\_\_\_\_, Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

*Estado Com a C. M.*  
*Luísa Helena Lopes*  
*Luísa Helena Lopes*  
*António Joaquim de Sousa*